

Agrupamento de Escolas de Forte da Casa Ano Letivo de 2017-2018

PLANIFICAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – *Curso Profissional Técnico auxiliar de Saúde* – Módulo 1

Unidade Didática	Conteúdos Programáticos	Objetivos Específicos /Metas Curriculares	Estratégias/Recursos	Modalidades e Instrumentos de Avaliação	Nº de Aulas
<p>Módulo 1 - Noções gerais sobre células, imunidade, tecidos e órgãos.</p> <p>Sistema ósteo - articular e muscular</p>	<p>1. A célula é a unidade estrutural e funcional de todos os seres vivos que podem ser uni ou multicelulares.</p> <p>1.1. Ao microscópio ótico as células exibem um padrão básico de organização estrutural (membrana celular, citoplasma e núcleo) bem como particularidades específicas dos seres vivos que as possuem.</p> <p>1.2. As células vivas efetuam trocas de matéria e energia entre si e com o meio ambiente.</p>	<p>*Compreender que os sistemas vivos se encontram organizados em níveis estruturais de complexidade crescente.</p> <p>* Reconhecer a célula como unidade estrutural e funcional de todos os seres vivos e que essa unidade também se revela a nível molecular.</p> <p>*Interpretar imagens de células/tecidos ao microscópio ótico composto (por observação direta, em fotografias e em esquemas),</p> <p>*identificando membrana celular, citoplasma e núcleo (e eventuais órgãos locomotores como cílios ou</p>	<p>*Pesquisa de material: revistas específicas de Saúde; Internet; folhetos informativos.</p> <p>*Trabalhos de grupo e individuais.</p> <p>* Debates e discussões sobre temas leccionados e trabalhados na aula, em estreita relação com temas pertinentes da actualidade.</p> <p>Recursos:</p>	<p>*Testes teórico-práticos</p> <p>*execução de Trabalhos (relatórios/ outros)</p> <p>*Desempenho do aluno nas actividades.</p>	67

	<p>2. SISTEMA IMUNITÁRIO Sistema de Defesa nos Animais</p> <p>2.1. O sangue e os tecidos linfáticos desempenham papéis importantes na defesa dos sistemas</p> <p>2.2. Glóbulos Brancos jogam muitos papéis defensivos</p> <p>2.3. Defesas não específicas</p> <p>2.4. Defesas específicas: O Sistema Imunológico</p> <p>2.4.1. Células B: a resposta imune humoral</p> <p>2.4.2. Células T: A resposta imune celular</p> <p>2.5. Distúrbios do Sistema Imunológico</p>	<p>flagelos).</p> <p>*Montar preparações extemporâneas e observá-las ao microscópio ótico</p> <p>*Conhecer as estruturas biológicas que asseguram os mecanismos de defesa específica e não específica do organismo.</p> <p>* Compreender os acontecimentos biológicos que caracterizam os processos de infeção e inflamação de tecidos</p> <p>* Analisar dados laboratoriais relacionados com o sistema imunitário.</p> <p>*Interpretar imagens de células/tecidos ao microscópio ótico composto (por observação direta, em fotografias e em esquemas), identificando células efectoras.</p> <p>*Distinguir processos de imunidade humoral e imunidade mediada por células.</p>	<p>Computador, videoprojector, livros, filmes, M.O.C, preparações definitivas.</p>		
--	---	---	--	--	--

	<p>3. TECIDOS: CONCEITO E CLASSIFICAÇÃO.</p> <p>3.1. Tecido conjuntivo, tecido muscular, tecido nervoso: morfologia, classificação e significado funcional.</p> <p>4. SISTEMA ÓSTEO-ARTICULAR E MUSCULAR O sistema músculo-esquelético visto como uma máquina.</p> <p>4.1. SISTEMA ESQUELÉTICO *O endoesqueleto dos vertebrados fornece o suporte para os músculos * Os ossos desenvolvem-se a partir de tecidos conjuntivos * Anatomia do esqueleto</p> <p>4.2. SISTEMA MUSCULAR * Anatomia do músculo * Fisiologia do músculo * Regulação da atividade muscular</p> <p>4.3. Perturbações dos ossos, articulações e músculos</p>	<p>* Interpretar acontecimentos imunitários envolvidos nas reações de hipersensibilidade e dano tecidular (alergias e doenças autoimunes).</p> <p>* Aplicar conhecimentos na interpretação de acontecimentos do dia a dia.</p> <p>* Observar, interpretar, esquematizar e legendar tecidos musculares e ósseos ao MOC, bem como imagens e esquemas).</p> <p>* Identificar as estruturas biológicas que fazem parte do sistema muscular e esquelético</p> <p>* Compreender os principais aspectos fisiológicos e reguladores da fisiologia e actividade músculo-esquelética</p> <p>* Distinguir as várias perturbações dos ossos, articulações e músculos</p> <p>* Aplicação de conhecimentos para interpretar acontecimentos do dia a dia.</p>			
--	---	--	--	--	--

Agrupamento de Escolas de Forte da Casa Ano Letivo de 2016-2017

PLANIFICAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – *Curso Profissional Técnico auxiliar de Saúde – Módulo 2*

Unidade Didática	Conteúdos Programáticos	Objetivos Específicos /Metas Curriculares	Estratégias/Recursos	Modalidades e Instrumentos de Avaliação	Nº de Aulas
Módulo 2- Os Sistemas Circulatório e Respiratório	<p>1. O Sistema Circulatório</p> <p>1.1. O sangue, seus constituintes e funções;</p> <p>1.2. Os vasos sanguíneos e a circulação sanguínea;</p> <p>1.3. O coração e o seu funcionamento</p> <p>1.4. Noções elementares sobre as principais alterações cardiovasculares:</p> <p>1.4.1. Hipertensão arterial;</p> <p>1.4.2. Insuficiência cardíaca,</p> <p>1.4.3. Angina de peito;</p> <p>1.4.4. Enfarte Agudo do miocárdio;</p> <p>1.4.5. Valvulopatias;</p> <p>1.4.6. Arritmias;</p> <p>1.4.7. Doença vascular periférica.</p> <p>1.5. Sinais e sintomas de alerta.</p> <p>Implicações para os cuidados de saúde.</p>	<p>*Conhecer os constituintes do sangue</p> <p>*Compreender a anatomia e fisiologia do sistema cardiovascular</p> <p>*Compreender o ciclo cardíaco.</p> <p>*Reconhecer doenças como associadas a problemas cardiovasculares, assim como desenvolver atividades de prevenção.</p>	<p>*Pesquisa de material: revistas específicas de Saúde; Internet; folhetos informativos.</p> <p>*Trabalhos de grupo e individuais.</p> <p>* Debates e discussões sobre temas leccionados e trabalhados na aula, em estreita relação com temas pertinentes da actualidade.</p>	<p>*Testes teórico-práticos</p> <p>*Execução de Trabalhos (relatórios/ outros)</p> <p>*Desempenho do aluno nas actividades.</p>	67

	<p>2. O Sistema Respiratório</p> <p>2.1. Vias respiratórias superiores: nariz e cavidade nasal; rinofaringe; laringe; traqueia.</p> <p>2.2. Vias respiratórias inferiores: brônquios, bronquíolos;</p> <p>2.3. Pulmões e a sua função;</p> <p>2.4. Fisiologia da respiração: inspiração e expiração;</p> <p>2.5. Noções elementares sobre as principais alterações respiratórias: infecção das vias respiratórias;</p> <p>2.6. Pneumonia, bronquiolite, bronquite, asma, doença pulmonar obstrutiva crónica, insuficiência respiratória, neoplasias pulmonares;</p> <p>2.7. Sinais e sintomas de alerta.</p> <p>2.8. Implicações para os cuidados de saúde.</p> <p>3. O âmbito de intervenção do/a Auxiliar de Saúde</p> <p>3.1. Tarefas a executar exclusivamente sob a supervisão directa de um profissional de saúde;</p> <p>3.2. Tarefas a executar sozinho, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde.</p>	<p>*Compreender a anatomia e fisiologia do sistema respiratório</p> <p>*Compreender o ciclo respiratório.</p> <p>*Compreender a relação entre os sistema cardiovascular e respiratório.</p> <p>*Compreender que o consumo de nutrientes e oxigénio e a eliminação de excreções pelas células varia em função de alguns fatores, dos quais se pode destacar o exercício físico.</p> <p>*Reconhecer algumas doenças como associadas a problemas respiratórios, assim como desenvolver atividades de prevenção.</p>	<p>Recursos: Computador, videoprojector, livros, filmes, M.O.C, preparações definitivas.</p>		
--	---	--	---	--	--

Agrupamento de Escolas de Forte da Casa
Ano Letivo de 2017-2018

PLANIFICAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – *Curso Profissional Técnico auxiliar de Saúde* – Modulo 6 (6580)

Unidade didática	Conteúdos Programáticos	Objetivos Específicos/Competências a Desenvolver	Estratégias/Atividades	Modalidades e instrumentos de avaliação	Nº de Aulas
<p>MÓDULO 6 (6580) Cuidados na saúde a populações mais vulneráveis</p>	<p>1. O alcoolismo</p> <p>1.1. Problemas associados ao álcool</p> <p>1.2. Conceitos básicos sobre bebidas alcoólicas, consumo nocivo e dependência</p> <p>1.3. Os tipos de embriaguez</p> <p>1.4. Processos degenerativos e demências</p> <p>1.5. As dificuldades no tratamento do utente alcoólico</p> <p>1.6. A reabilitação e redes de suporte</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as noções básicas associadas à problemática do alcoolismo bem como os aspetos psicossociais e sanitários associados; • Identificar os principais efeitos do álcool no organismo; • Identificar na generalidade tipos de tratamento do alcoolismo; 	<p>*Pesquisa de material: revistas específicas; Internet; folhetos informativos</p> <p>*Trabalhos de grupo e individuais.</p> <p>* Debates e discussões sobre temas lecionados e trabalhados na aula, em estreita relação com temas pertinentes da atualidade.</p> <p>*Interpretação de esquemas e gráficos</p>	<p>Fichas de enriquecimento de conhecimentos</p> <p>*Testes teórico-práticos e/ou</p> <p>*execução de Trabalhos (relatórios/ outros)</p> <p>*Desempenho do aluno nas atividades.</p>	<p>54</p>

	<p>2. A toxicodependência</p> <p>2.1. A problemática</p> <p>2.2. O tipo de drogas: classificação</p> <p>2.3. As medidas de atuação e prevenção</p> <p>2.4. A integração em programas de assistência sanitária</p> <p>3. VIH/SIDA</p> <p>3.1. A infeção pelo VIH/SIDA e a necessidade da prevenção e rastreio precoce</p> <p>3.2. Modos de transmissão, evolução da infeção VIH, comportamentos de risco</p> <p>3.3. Conhecimento e cumprimento de regras de precaução da infeção</p> <p>3.4. Exploração de medos e anseios</p> <p>3.5. As questões éticas e legais</p> <p>3.6. Aspetos psicossociais da infeção VIH/SIDA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as noções básicas associadas à problemática da toxicodependência, bem como os aspetos psicossociais e sanitários associados; • Identificar na generalidade os diferentes tipos de drogas e respetiva classificação; • Identificar as medidas básicas de atuação face à intoxicação por drogas; • Definir o conceito de VIH-SIDA, descrever de forma genérica a evolução da infeção e as vantagens de prevenir e efetuar um rastreio precoce; • Identificar na generalidade as questões éticas e legais associadas ao VIH-SIDA; • Identificar as noções básicas associadas à problemática da hepatite e tuberculose; • Identificar os aspetos associados à problemática da negligência, maus-tratos e violência; • Identificar os principais sinais de alerta de situações no âmbito do alcoolismo, toxicodependência, 	<p>Recursos: Computador, videoprojector, livros, filmes,</p>		
--	--	--	---	--	--

	<p>3.7. Doenças oportunistas</p> <p>4. Outras doenças infecciosas: Hepatite A, B, C e Tuberculose</p> <p>4.1. A problemática e necessidade da prevenção e rastreio precoce</p> <p>4.2. Modos de transmissão, comportamentos de risco</p> <p>4.3. As medidas de atuação e prevenção</p> <p>4.4. A prestação de cuidados</p> <p>5. Negligência, violência e maus-tratos</p> <p>5.1. Conceito de violência, maus-tratos e negligência</p> <p>5.2. A perspectiva da vítima</p> <p>5.3. Os sinais de alerta para identificação de deteção de casos de negligência, violência e maus-tratos</p> <p>5.4. As medidas de atuação e</p>	<p>VIH-SIDA e outras doenças infectocontagiosas, negligência, maus-tratos e violência;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar protocolos em situações de alerta; • Identificar as especificidades dos cuidados de alimentação, higiene, conforto e das técnicas de apoio à eliminação fisiológica a ter em conta no caso das populações mais vulneráveis; • Executar as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do Auxiliar de Saúde sob orientação e supervisão de um profissional de saúde; • Distinguir as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde das que podem ser executadas sozinho; • Demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes; • Manter autocontrolo em situações críticas e de limite; • Agir em função das orientações do profissional de saúde; • Distinguir o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional 			
--	---	---	--	--	--

	<p>prevenção</p> <p>5.5. As técnicas de comunicação perante situações de violência e maus-tratos</p> <p>6. Aspetos específicos nos cuidados à pessoa em situação vulnerável</p> <p>6.1. Alimentação</p> <p>6.2. Eliminação fisiológica</p> <p>6.3. Higiene e conforto</p> <p>6.3.1. Indivíduo com dor</p> <p>6.3.2. Indivíduo objeto de violação</p> <p>6.4. Sono e repouso</p> <p>6.5. A dor e outros sintomas</p> <p>7. O âmbito de intervenção do/a Auxiliar de Saúde</p> <p>7.1. Tarefas a executar exclusivamente sob a supervisão direta de um Enfermeiro</p> <p>7.2. Tarefas a executar sozinho/a, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro</p>	<p>de terceiros;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar; • Assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua Ação profissional; • Cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho, assim como preservar a sua apresentação pessoal; • Agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades; • Adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas; • Prever e antecipar riscos; • Demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas; • Revelar concentração na execução das suas tarefas; • Manifestar a promoção da humanização do serviço no desenvolvimento das suas atividades. 			
--	--	---	--	--	--

Agrupamento de Escolas de Forte da Casa
Ano Letivo de 2017-2018

PLANIFICAÇÃO ANUAL DE Saúde – Curso Profissional Técnico auxiliar de Saúde – Modulo 7 (6570)

Unidade didática	Conteúdos Programáticos	Objetivos Específicos/Competências a Desenvolver	Estratégias/Atividades	Modalidades e instrumentos de avaliação	Nº de Aulas
MÓDULO 7- NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS	<p>1. O Sistema Integrado de Emergência Médica - SIEM 1.1 Componentes, intervenientes e forma de funcionamento 1.2. Número europeu de socorro 112</p> <p>2. Cadeia de sobrevivência 2.1. Conceito e importância 2.2. Elos e princípios subjacentes</p> <p>3. Riscos 3.1. Riscos para o reanimador e para a vítima</p>	<ul style="list-style-type: none"> Definir Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) e quais os seus intervenientes; Identificar o modo de ativar o sistema de emergência médica utilizando o número europeu de socorro "112"; Reconhecer o conceito de cadeia de sobrevivência e identificar os seus elos; Reconhecer a importância da cadeia de sobrevivência e qual o princípio subjacente a cada elo; Reconhecer os riscos potenciais para o reanimador; 	<p>Pesquisa de material: revistas específicas; Internet; folhetos informativos</p> <p>*Trabalhos de grupo e individuais.</p> <p>* Debates e discussões sobre temas lecionados e trabalhados na aula, em estreita relação com temas pertinentes da atualidade.</p>	<p>Fichas de enriquecimento de conhecimentos</p> <p>*Testes teórico-práticos e/ou</p> <p>*execução de Trabalhos (relatórios/ outros)</p>	34

	<p>3.2. Condições de segurança e medidas de proteção universais</p> <p>4. Manobras de Suporte Básico de Vida</p> <p>4.1. Conceito de acordo com o algoritmo vigente</p> <p>4.2. Procedimentos e sequência</p> <p>4.3. Insuflações e compressões torácicas</p> <p>4.4. Problemas associados</p> <p>5. Posição Lateral de Segurança</p> <p>5.1. Procedimentos</p> <p>5.2. Momento adequado de utilização</p> <p>6. Obstrução da via aérea</p> <p>6.1. Situações de obstrução parcial e total</p> <p>6.2. Tipos e causas de obstrução</p> <p>7. Exame à vítima</p> <p>7.1. Estado de consciência e permeabilidade da via aérea</p> <p>7.2. Características da</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as medidas a adotar para garantir a segurança do reanimador e da vítima; • Identificar as medidas universais de proteção e reconhecer a sua importância; • Definir o conceito de Suporte Básico de Vida (SBV) de acordo com o algoritmo vigente; • Identificar o conceito de avaliação inicial, via aérea, respiração e circulação; • Aplicar a sequência de procedimentos que permitam executar o SBV de acordo com o algoritmo vigente; • Identificar os problemas associados à execução de manobras de SBV; • Reconhecer quando e saber como colocar uma vítima em posição lateral de segurança; • Identificar as contraindicações para a posição lateral de segurança; • Identificar as situações de obstrução parcial e total da via aérea; • Identificar as causas e os tipos de obstrução da via aérea; • Aplicar a sequência de acuação 	<p>Recursos: Computador, videoprojector, livros, filmes, Ligaduras, lenços, Torso, Talas.</p>	<p>*Desempenho do aluno nas atividades.</p>	
--	--	---	--	---	--

	<p>respiração, pulso e pele</p> <p>8. As emergências médicas mais frequentes</p> <p>8.1. Principais sinais e sintomas</p> <p>8.2. Principais cuidados a prestar</p> <p>8.3. Problemas cardíacos</p> <p>8.4. Problemas respiratórios</p> <p>8.5. Acidente Vascular Cerebral</p> <p>8.6. Diabetes</p> <p>8.7. Crises convulsivas</p> <p>8.8. Situações de intoxicação</p> <p>8.9. Limites de intervenção na perspetiva de cidadão e de auxiliar de saúde</p> <p>9. Principais tipos de traumatismos</p> <p>9.1. Traumatismos de tecidos moles (feridas e hemorragias)</p> <p>9.2. Queimaduras</p> <p>9.3. Traumatismos dos membros</p>	<p>perante uma vítima com obstrução da via aérea</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar situações de perigo através da execução do exame à vítima; • Identificar as emergências médicas mais frequentes; • Reconhecer os principais sinais e sintomas característicos das emergências médicas; • Aplicar os primeiros socorros adequados a cada emergência médica; • Distinguir os vários tipos de hemorragias; • Identificar os sinais e sintomas mais comuns das hemorragias; • Listar e descrever os vários métodos de controlo de hemorragias; • Proceder ao controlo de uma hemorragia através dos métodos de controlo; • Identificar os tipos de feridas mais comuns; • Tratar uma ferida utilizando pensos e ligaduras; • Identificar os tipos de queimaduras mais comuns; • Tratar provisoriamente uma queimadura; • Identificar os traumatismos mais 			
--	--	--	--	--	--

		<p>comuns dos membros;</p> <ul style="list-style-type: none">• Distinguir os procedimentos adequados dos desadequados a cada caso de traumatismo;• Identificar as situações específicas que requerem a intervenção do profissional de Saúde;• Executar as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do Auxiliar de Saúde sob a orientação• e supervisão de um profissional de saúde;• Distinguir as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde das• que podem ser executadas sozinho.			
--	--	---	--	--	--

Agrupamento de Escolas de Forte da Casa
Ano Letivo de 2017-2018

PLANIFICAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – Curso Profissional Técnico auxiliar de Saúde – Modulo 9 (6577)

Unidade didática	Conteúdos Programáticos	Objetivos Específicos/Competências a Desenvolver	Estratégias/Atividades	Modalidades e instrumentos de avaliação	Nº de Aulas
<p>MÓDULO 9 (6577) Cuidados na saúde infantil</p>	<p>1. Os direitos e deveres da criança 1.1. Conhecimento dos direitos e deveres do adulto e da criança 1.2. Conhecimento da carta de direitos da criança hospitalizada 1.3. Respeito pelas crenças e valores</p> <p>2. Marcos de crescimento estatura-ponderal e psicomotor dos 0 aos 3 anos com especial incidência para o primeiro ano de vida 2.1. Percentis de peso 2.2. Percentis de comprimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar na generalidade os Direitos e Deveres da Criança; • Identificar as características gerais das diferentes fases do desenvolvimento infantil; • Caracterizar os diferentes tipos de cuidados prestados nos serviços de saúde infantil; • Identificar sinais de alerta no âmbito das atividades diárias à criança; • Executar as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do Auxiliar de Saúde sob orientação e supervisão de um profissional de saúde; • Distinguir as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde das que podem ser executadas sozinho; 	<p>*Pesquisa de material: revistas específicas; Internet; folhetos informativos *Trabalhos de grupo e individuais. * Debates e discussões sobre temas lecionados e trabalhados na aula, em estreita relação com temas pertinentes da atualidade. *Interpretação de esquemas e gráficos</p> <p>Recursos: Computador, videoprojector, livros, filmes,</p>	<p>Fichas de enriquecimento de conhecimentos</p> <p>*Testes teórico-práticos e/ou</p> <p>*execução de Trabalhos (relatórios/ outros)</p> <p>*Desempenho do aluno nas atividades.</p>	<p>54</p>

	<p>2.3. Percentis de perímetro cefálico</p> <p>2.4. A obesidade Infantil</p> <p>3. A alimentação no primeiro ano de vida</p> <p>3.1. Aleitamento materno</p> <p>3.2. Leites adaptados</p> <p>3.3. Biberões</p> <p>3.4. Limpeza e esterilização dos equipamentos usados na alimentação</p> <p>3.5. Diversificação alimentar</p> <p>4. Necessidades nutricionais específicas</p> <p>5. Sintomas comuns na infância</p> <p>5.1. Febre</p> <p>5.2. Vômitos</p> <p>5.3. Diarreia</p> <p>5.4. Dor abdominal / Cólicas abdominais</p> <p>5.5. Tosse</p> <p>5.6. Rinorreia</p> <p>5.7. Lesões cutâneas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes; • Manter autocontrolo em situações críticas e de limite; • Agir em função das orientações do profissional de saúde; • Reconhecer o impacte das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros; • Reconhecer a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar; • Assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional; • Cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho, assim como preservar a sua apresentação pessoal; • Agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades; • Adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas; • Prever e antecipar riscos; • Demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas; • Revelar concentração na execução das suas tarefas; • Manifestar a promoção da humanização do serviço no 			
--	---	---	--	--	--

	<p>6. Criança doente e causas fisiológicas de maior suscetibilidade na 1ª infância 6.1. Noções sobre doenças exantemáticas</p> <p>7. Conceito de morbidade e mortalidade infantil</p> <p>8. A prestação de cuidados de saúde infantil 8.1. O apoio nos cuidados na maternidade/berçário 8.2. O apoio nos cuidados especiais para recém-nascidos 8.3. O apoio nos cuidados na unidade de internamento de pediatria 8.4. O apoio nos cuidados na consulta de pediatria</p> <p>9. Acompanhamento da criança nas atividades diárias 9.1. Alimentação 9.2. Eliminação 9.3. Higiene e hidratação 9.4. Sono e repouso 9.5. A relação com a criança e família: a ansiedade, o medo e</p>	desenvolvimento das suas atividades.			
--	--	--------------------------------------	--	--	--

	<p>as crenças associadas à hospitalização</p> <p>9.6. Noções de segurança e prevenção de acidentes no universo infantil enquanto intervenientes passivos / ativos nas atividades diárias</p> <p>9.7. A importância da ocupação dos tempos livres</p> <p>10. Âmbito de intervenção do/a Auxiliar de Saúde</p> <p>10.1. Tarefas a executar sob supervisão direta de um Enfermeiro</p>				
--	--	--	--	--	--